INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS

MECANISMOS DE COESÃO TEXTUAL

(PARTE V)

PRONOMES DEMONSTRATIVOS – são pronomes que demonstram a posição de um elemento qualquer em relação às pessoas do discurso, situando-os no espaço, no tempo (relação **exofórica**) ou no próprio discurso (relação **endofórica**). Podem ser:

- ✓ **Variáveis:** este(s), esta(s), esse(s), essa(s), aquele(s), aquela(s).
- ✓ **Invariáveis:** isto, isso, aquilo.

OBS.: Também aparecem como demonstrativos **o(s)**, **a(s)** quando estiverem antecedendo o pronome “**que**” e puderem ser substituídos por **aquele(s), aquela(s), aquilo.**

Os demonstrativos possuem duas funções pontuais no discurso:

- ✓ **Situacionais (função dêitica) –** servem para situar (pessoas ou coisas) no tempo e no espaço. Como eles **apontam** para elementos exteriores ao texto, podem mudar de sentido conforme o contexto, já que não possuem valor semântico em si mesmos.
- ✓ **Relacionais (funções anafórica e catafórica) –** servem para antecipar ou retomar termos ou ideias dentro do texto.

PRONOMES DEMONSTRATIVOS COMO **MECANISMOS DE ARTICULAÇÃO TEXTUAL**

- ✓ **FUNÇÃO ANAFÓRICA** (quando usados para retomar trechos ou ideias do texto): **esse, essa, isso, nesse, nessa, nisso, desse, dessa e disso.**

- ✓ **FUNÇÃO CATAFÓRICA** (quando usados para antecipar trechos ou ideias do texto): **este, esta, isto, neste, nesta, nisto, deste, desta e disto.**

PRONOMES DEMONSTRATIVOS COMO **MECANISMOS DE REFERÊNCIA NO TEMPO E NO ESPAÇO**

REFERÊNCIA TEMPORAL: usados para situar, apontar para seres ou coisas no tempo.

- ✓ *Este*, *esta*, *isto*, *deste*, *desta*, *disto*, *neste*, *nesta* e *nisto* – **denotam maior proximidade no tempo.**
- ✓ *Esse*, *essa*, *isso*, *desse*, *dessa*, *disso*, *nesse*, *nessa e nisso* – **denotam distância relativa no tempo.**
- ✓ Aquele, aquela, aquilo, naquele, naquela, naquilo, daquele, daquela e daquilo - **denotam maior distanciamento no tempo.**

REFERÊNCIA ESPACIAL: usados para situar, apontar para seres ou coisas no espaço.

- ✓ *Este*, *esta*, *isto*, *deste*, *desta*, *disto*, *neste*, *nesta* e *nisto* – **denotam maior proximidade no espaço.**
- ✓ *Esse*, *essa*, *isso*, *desse*, *dessa*, *disso*, *nesse*, *nessa e nisso* – **denotam distância relativa no espaço.**
- ✓ Aquele, aquela, aquilo, naquele, naquela, naquilo, daquele, daquela e daquilo - **denotam maior distanciamento no espaço.**

ATENÇÃO!

Observe o uso dos pronomes para marcar elementos no discurso:

Brasil e **Uruguai** são dois países sul-americanos; **aquele** foi colonizado pelos portugueses e **este**, pelos espanhóis.

- ✓ Aquele – tem como referente o elemento citado primeiro (Brasil) e que é, portanto, o mais distante.
- ✓ Este – tem como referente o elemento citado por último (Uruguai), que é, portanto, o mais próximo no discurso.

Veja como os pronomes demonstrativos vêm sendo cobrados pelas bancas examinadoras

- ✓ No trecho “*Os Senhores de Davos pensam no lucro abstrato e esquecem a fome concreta. Os números passam a ser o sujeito da História: alíquotas, juros, índices Dow Jones e Nasdaq, dividendos... Não a saúde, a educação, o trabalho, a habitação e o lazer, porque estas são preocupações humanitárias e não econômicas*” atenderia às recomendações gramaticais a substituição de “estas” por **essas**.

- ✓ No trecho "Que a corrupção, a indiferença ou a crueldade dos dirigentes políticos são as causas maiores de seu descrédito, os teóricos gregos da tirania já notavam. É mais fácil constituir um consenso sobre o errado do que sobre o certo. As igrejas já tiveram essa experiência: sempre lhes foi mais fácil indicar o que não deve ser feito que destrinchar o que deve ser feito." o termo "essa" poderia ser substituído por **esta**, já que as especificidades de significação de "essa" e esta são irrelevantes nesse contexto.

- ✓ No trecho "*A exaltação do indivíduo, como representante dos mais elevados valores humanos que esta sociedade produziu, combinada ao achatamento subjetivo sofrido pelos sujeitos sob os apelos monolíticos da sociedade de consumo, produz este estranho fenômeno em que as pessoas dedicam-se a cultuar a imagem de outras, destacadas pelos meios de comunicação como representantes de dimensões de humanidade que o homem comum não reconhece em si mesmo*" o emprego do pronome "**esta**" tem o efeito de marcar a atualidade do texto.

A SEGUIR,
VEJA FRAGMENTOS DE TEXTOS
E AS ASSERTIVAS
REFERENTES À COBRANÇA
DOS DEMONSTRATIVOS

Evidentemente, isso leva a perceber que há um conflito entre a autonomia da vontade do agente ético (a decisão emana apenas do interior do sujeito) e a heteronomia dos valores morais de sua sociedade (os valores são dados externos ao sujeito). Esse conflito só pode ser resolvido se o agente reconhecer os valores de sua sociedade como se tivessem sido instituídos por ele, como se ele pudesse ser o autor desses valores ou das normas morais, pois, nesse caso, ele será autônomo, agindo como se tivesse dado a si mesmo sua própria lei de ação.

1. A expressão “Esse conflito” tem a função textual de recuperar a ideia de “heteronomia”.

Matar um condenado à morte não é mais uma festa, pois é difícil celebrar o triunfo de uma moral tecida de perplexidade. As execuções acontecem em lugares fechados, diante de poucas testemunhas: há uma espécie de vergonha. Essa discrição é apresentada como um progresso: os povos civilizados não executam seus condenados nas praças.

2. O termo “Essa discrição” refere-se apenas ao que está expresso na primeira oração do período que o antecede.

Um dia chegará em que todos os cidadãos terão seu número de registro: **esta** é a meta dos serviços de identidade. Nossa personalidade civil já se exprime com maior precisão mediante nossas coordenadas de nascimento do que mediante nosso sobrenome. **Este**, com o tempo, poderia muito bem não desaparecer, mas ficar reservado à vida particular, enquanto um número de identidade, em que a data de nascimento seria um dos elementos, o substituiria para uso civil.

3. A função textual de "esta" e "Este" é retomar, como referente, a ideia enunciada na oração que precede cada um desses pronomes.

(6/10/2009) Um total de 29% dos brasileiros entre dez e dezessete anos prefere falar com amigos, família ou colegas por meio do computador que pessoalmente, indica pesquisa do Ibope divulgada **nesta** terça-feira (6). Essa preferência cai para 16% dos consumidores. O estudo mostra ainda que dois terços dos jovens naquela faixa etária utilizam regularmente serviços de mensagens instantâneas como MSN.

4. No trecho acima, a troca do pronome "nesta" por **nessa** alteraria o sentido da frase.